



BRASÍLIA-DF

por Denise Rothenburg » deniserothenburg.df@dabr.com.br



Ana Rayssa/CB/D.A Press - 29/7/19

CURTIDAS



No aquecimento I/ Pré-candidato ao governo do DF, o ex-secretário de Educação Rafael Parente (foto) tem sido aconselhado e buscado a experiência de pessoas influentes em diversas áreas. Em setembro, ele deve oficializar o ingresso no PSB. Também promoverá o que tem chamado de “encontro de gigantes”, uma reunião com ex-governadores, ex-ministros, secretários e cientistas para discutir os rumos do DF e do Brasil.

No aquecimento II/ Na lista para esse encontro estão ex-governadores, como Paulo Hartung (ES), Rodrigo Rollemberg (DF), Antônio Britto (RS) e Cristovam Buarque (DF); ex-ministros: Pedro Parente, Claudia Costin, Marina Silva e Raul Jungman; e de secretários, cientistas e professores, como Leany Lemos, Ilona Szabó, Patrícia Ellen, Janaína Almeida, Leandro Grass e Sonia Prado.

Vai ter disputa/ Aliados do governador Ibaneis Rocha costumam dizer que ele não tem adversários hoje. Mas, pelo visto, há muita gente em movimento. Além de Rafael Parente, outro que já se apresenta como pré-candidato é o senador Izalci Lucas (PSDB-DF).

Rejeição de Bolsonaro afasta partidos

Nos bastidores de um almoço na Frente Parlamentar do Empreendedorismo, parlamentares dos mais diversos partidos comentavam alta rejeição de Jair Bolsonaro registrada pela pesquisa XP/Ipspe, e as dificuldades que esse índice de 61% trará para que o presidente da República encontre uma legenda. O PP, por exemplo, presidido pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, não tem uma bancada lá muito entusiasmada com Bolsonaro.

A rejeição do presidente, hoje maior do que a de Lula (45%), reforçará a posição daqueles que não querem saber de Bolsonaro filiado. E não são casos pontuais e isolados. Os baianos do PP são ligados ao PT do governador Rui Costa e ao senador Jaques Wagner. Os maranhenses, caso do deputado André Fufuca, são afinados com o governador Flávio Dino (PSB). Em São Paulo, o deputado Fausto Pinato, por exemplo, está mais afeito hoje à terceira via e à candidatura de Geraldo Alckmin ao governo do estado. Logo, Bolsonaro, se for para o PP, terá uma legenda, mas não um time a seu favor.



Bolsonaro tenta neutralizar Pacheco

Marcado o encontro entre o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e o do Supremo Tribunal Federal, Luiz Fux, o Planalto se movimentou rápido para evitar que esses dois atores dominassem a cena da distensão da crise entre os Poderes. O ministro Ciro Nogueira também marcou com Fux para hoje.

Releva aí

Ciro dirá a Fux que o presidente não deseja crise entre os Poderes nem agir fora da Constituição. Até agora, Bolsonaro reforçou a disposição de pedir o impeachment dos ministros Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes, mas não levou os pedidos ao Senado.

Ação de risco

Só tem um probleminha: se Bolsonaro não cessar as investidas contra o STF depois dessa conversa, Ciro perderá o status de amortecedor de crises.

E a tributária, hein?

Retirada de pauta, a reforma do Imposto de Renda ganhou alguns pontos no plenário da Câmara. O deputado Marco Bertaiolli (PSD-SP) emplacou uma emenda que isenta de taxa de lucros e dividendos as empresas optantes do Simples e do lucro presumido. Para um texto que virou um parto na Casa, foi um avanço.



A maior reforma eleitoral é não fazer reforma

do deputado André de Paula (PSD-PE), pedindo aos senadores a chance de testar uma eleição sem coligações para deputados federais e estaduais.

Auditor do TCU tenta convencer CPI de que o documento com contestações às mortes por covid-19, compartilhado com o pai, não foi o apresentado pelo presidente. Conteúdo teria sido alterado

Mais um crime para Bolsonaro: falsificação

» SARAH TEÓFILO

Jefferson Rudy/Agência Senado



Figueiredo reconheceu que o levantamento que fizera era inconsistente

Depois de o auditor do Tribunal de Contas da União (TCU) Alexandre Figueiredo confirmar à CPI da Covid que o documento que elaborara, apresentado por Jair Bolsonaro a apoiadores, não é o mesmo enviado ao chefe do Planalto, senadores que integram o colegiado pretendem enquadrar o presidente em mais um crime — o de falsificação. O levantamento, montado por Figueiredo, pretendia colocar em dúvida 50% das mortes pelo novo coronavírus em 2020: a ideia era tentar demonstrar que o elevado número de óbitos tratava-se de uma manobra dos estados a fim de garantir mais recursos para o combate à pandemia e, de alguma forma, promover desvios e ilegalidades — acusações feitas várias vezes por Bolsonaro.

A CPI, Figueiredo tentou passar a ideia de que o levantamento que fizera, por conta própria, e apresentado a um grupo técnico do tribunal apenas para motivar uma discussão, não avançou diante da impossibilidade de “haver um conluio para deliberadamente supernotificar os casos de óbitos de covid-19”. Entretanto, em 6 de junho, o auditor enviou o documento inconclusivo ao pai, o militar da reserva Ricardo Marques, que o compartilhou com Bolsonaro.

No dia seguinte, o presidente disse a apoiadores que se tratava de um levantamento oficial do TCU, que atribuía 50% das mortes a outras doenças, mas registradas como covid-19. Aos senadores, Figueiredo disse que o pai lhe assegurou ter encaminhado ao presidente exatamente o documento de autoria do auditor do TCU.

Diferenças

O servidor público apontou que o documento apresentado por Bolsonaro era diferente daquele que compartilhara com o pai. Além do cabeçalho com a marca do TCU, havia destaques em amarelo. Figueiredo disse ainda não saber quem promoveu a adulteração, daí por que o presidente pode ter incorrido em crime de falsificação.

Segundo a senadora Simone Tebet (MDB-MS), Bolsonaro “tornou público um documento sabidamente manipulado, falsificado. Isso é crime comum e crime de responsabilidade”, afirmou, apontando que o presidente cometeu crime previsto no artigo 299 do Código Penal, que se trata do crime de falsidade ideológica. Os senadores Fabiano Contarato (Rede-ES) e Raulo Rodrigues (Rede-AP), vice-presidente da CPI, endossaram o enquadramento penal.



Figueiredo tentou se defender, afirmando que o estudo — sobre o qual reconheceu não estar assentado em qualquer parâmetro sólido — não deveria ter sido divulgado. “Vincular o nome do Tribunal de Contas da União a um arrazoado de duas páginas não conclusivo, eu achei irresponsável”, disse.

O presidente da CPI, Omar Aziz (PSD-AM), porém, deu pouco crédito à versão de Figueiredo. “Como você encaminha dia 6 para o seu pai e, dia 7, o presidente já apresenta um documento com timbre do TCU e tudo mais? Que rapidez é essa?”, questionou. E ironizou: “Você, como um servidor zeloso, queria saber se os recursos que estavam sendo passados eram realmente os valores que competiam por cada número de mortes”, disse, irritado, classificando ainda o pai do auditor de “bajulador” por ter encaminhado um relatório sem consistência a Bolsonaro.

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 525

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Você sabe o que são os Espaços de Cidadania do CIEE?

Espaços de Cidadania são unidades do CIEE dedicadas à oferta de ações e serviços socioassistenciais gratuitos para o público em situação de vulnerabilidade e risco social e pessoal, com objetivo de fortalecer a convivência social, a participação cidadã, o retorno ou permanência na escola e uma formação geral para o mundo do trabalho. O público-alvo é encaminhado prioritariamente pela rede socioassistencial, em particular, pelos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS). Atualmente, há Espaços em funcionamento em São Paulo, Bahia, Amazonas e Distrito Federal. Saiba mais em ciee.org.br

CIEE Saber Virtual: ferramenta para turbinar o currículo!

Todos os estudantes cadastrados no CIEE tem uma ótima ferramenta para se destacar em processos seletivos e conseguir a tão sonhada vaga como estagiário ou aprendiz. É o CIEE Saber Virtual, plataforma de ensino desenvolvida em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), o que permite que os cursos possam ser realizados totalmente a distância por meio de trilhas de conhecimento feitas com a intenção de preparar estudantes para o mundo do trabalho. Para todos os cursos são emitidos certificados. Saiba mais em ciee.org.br

Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br ☎ 3003-2433